

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

Elevada carga tributária se mantém como o maior problema enfrentado pela Indústria durante todo o ano de 2025

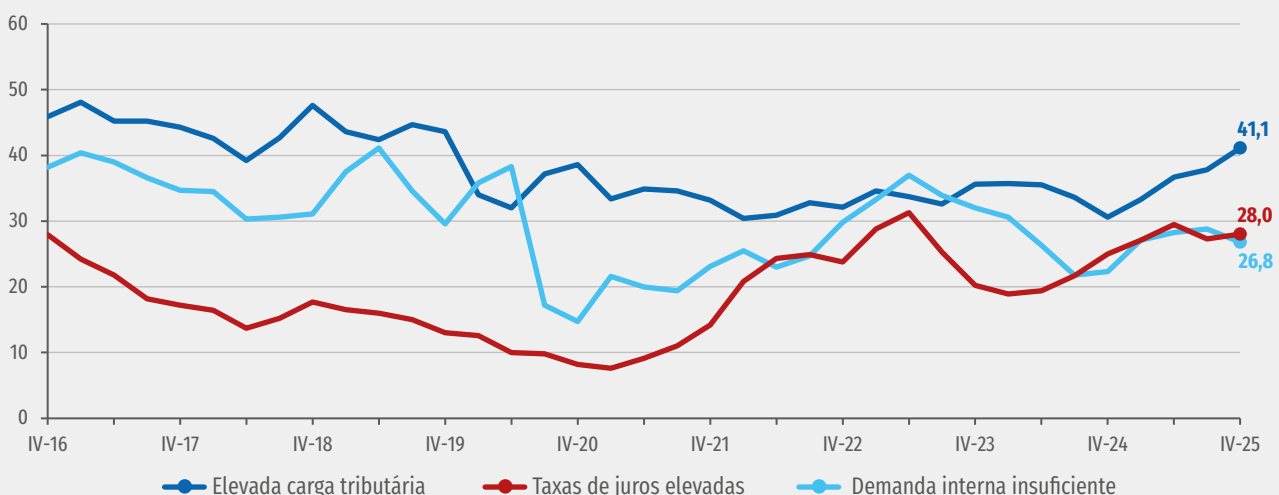
Em dezembro de 2025, a atividade industrial recuou em relação ao mês anterior, movimento típico para o período. Ressalte-se, contudo, que em dezembro de 2025, tanto a produção industrial quanto o emprego no setor apresentaram queda mais intensa que no mesmo mês de anos anteriores. Além disso, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) também diminuiu, também se situando em patamar inferior ao observado nos dois anos anteriores. Por fim, os estoques caíram, mas os empresários ainda apontaram nível de estoque acima do planejado no final de 2025.

No quarto trimestre de 2025, os empresários destacaram, entre os principais problemas enfrentados pelo setor, a elevada carga tributária, que comumente ocupa o topo do *ranking* de principais problemas, as taxas de juros elevadas e a demanda interna insuficiente.

Não obstante, a avaliação dos empresários sobre as condições financeiras da indústria tornou-se menos negativa no quarto trimestre de 2025. Os empresários não mais registram insatisfação com a situação financeira de suas empresas que ultrapassou a linha dos 50 pontos, além de avanço na percepção insatisfação com o lucro operacional e maior facilidade de acesso ao crédito - ainda que esse último registre que, na visão dos empresários, a dificuldade ainda é bastante considerável.

Principais problemas enfrentados pela Indústria

Percentual do total de empresas industriais que apontam o problema como um dos principais enfrentados no trimestre (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2025

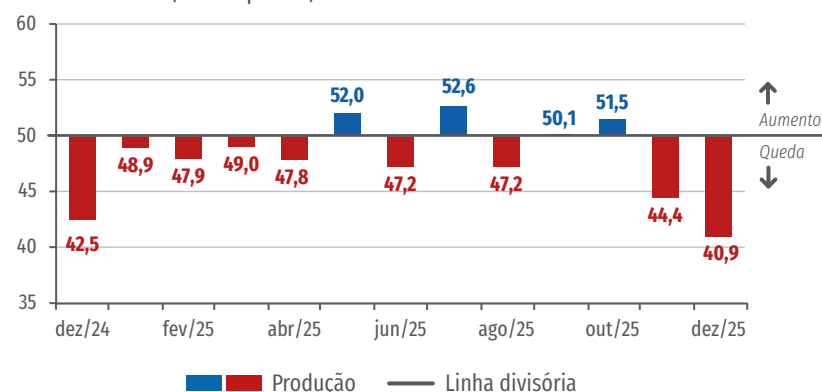
Queda da produção e do emprego em dezembro

O índice de evolução da produção industrial ficou em 40,9 pontos em dezembro de 2025. Esse recuo da produção na passagem de novembro para dezembro de cada ano é usual, mas, em 2025, esse recuo foi especialmente intenso e disseminado: o índice de evolução da produção industrial de dezembro de 2025 é o menor para o mês desde 2018.

Em dezembro de 2025, o índice de evolução do número de empregados foi de 46,9 pontos. Abaixo dos 50 pontos, o indicador revela que houve redução no emprego industrial na passagem de novembro para dezembro de 2025. Embora seja usual a queda do emprego nesse período do ano (índices abaixo de 50 pontos em dezembro de cada ano), a retração observada em dezembro de 2025 mostrou-se mais acentuada do que a registrada nos dois anos anteriores.

Evolução da produção

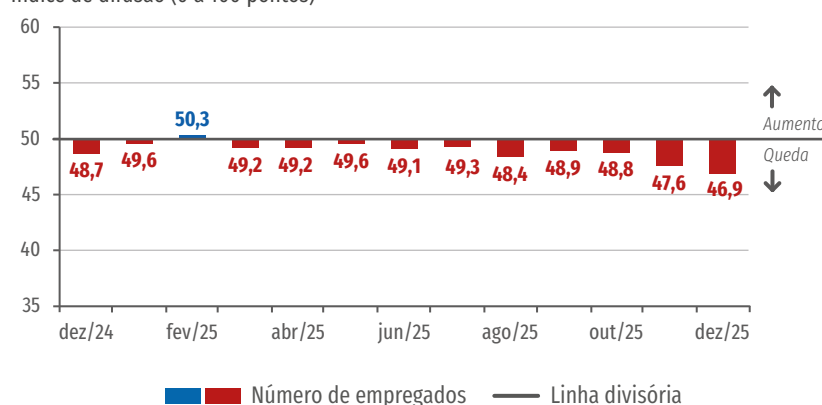
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



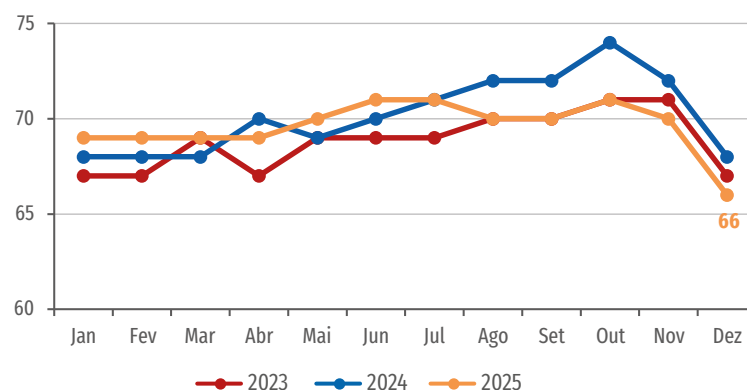
*Valores acima de 50 indicam aumento no número de empregados frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.



Utilização da Capacidade Instalada dezembro é a menor para o mês desde 2017

Em dezembro de 2025, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) na indústria foi de 66%. No mês, a UCI recuou 4 pontos percentuais (p.p.) frente a novembro, quando havia ficado em 70%. A queda é usual para o período, mas o resultado é o menor para o mês desde 2017, quando a UCI ficou em 64%.

Utilização Média da Capacidade Instalada
Percentual (%)



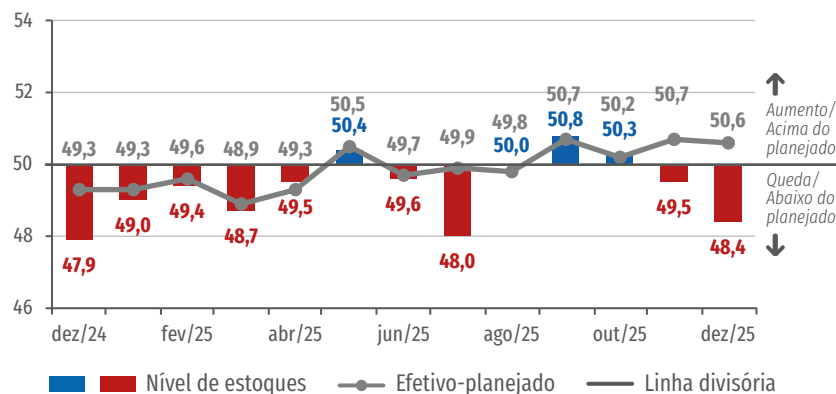
Apesar da queda no mês, nível de estoques segue acima do planejado

O índice de evolução do nível de estoques recuou de 49,5 pontos para 48,4 pontos na passagem de novembro para dezembro de 2025. Com a queda, usual para o período, o índice se afastou da linha divisória de 50 pontos, caracterizando uma queda mais intensa e disseminada dos estoques de produtos finais da indústria no período.

Ao mesmo tempo, o índice de estoque efetivo em relação ao usual pouco mudou (-0,1 ponto), ficando em 50,6 pontos no mês. Como o índice permanece acima dos 50 pontos, o resultado aponta para uma manutenção do excesso dos estoques em relação ao nível planejado pelas empresas, apesar da queda mais intensa dos estoques.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2025

Indústria vê condições financeiras menos negativas no quarto trimestre de 2025

O índice de satisfação com a situação financeira da indústria apresentou elevação de 1,2 ponto na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2025, passando de 48,9 para 50,1 pontos. Dessa forma, o índice passou a situar-se praticamente sobre a linha divisória dos 50 pontos, indicando que as empresas industriais deixaram de demonstrar insatisfação em relação à sua situação financeira.

Na mesma direção, o índice de satisfação com o lucro operacional subiu 0,9 ponto no quarto trimestre de 2025, ficando em 44,5 pontos. Embora o índice do quarto trimestre revele que os empresários do setor seguem insatisfeitos com o lucro operacional, o avanço no indicador na comparação com o trimestre anterior sinaliza uma redução nessa insatisfação.

Já o índice de facilidade de acesso ao crédito subiu 0,6 ponto, de 40,3 pontos para 40,9 pontos. Trata-se da segunda alta consecutiva do índice, que alcançou o maior valor do ano. Ainda assim, o índice permaneça muito abaixo da linha divisória, revelando grande dificuldade de acesso ao crédito, mesmo que o avanço do indicador entre os trimestres revele uma percepção de redução dessa dificuldade.

Por fim, o índice de evolução do preço médio das matérias-primas apresentou uma variação de +0,1 ponto, passando de 55,2 para 55,3 pontos no quarto trimestre de 2025. Como o índice permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, isso indica que os empresários ainda percebem aumento nos preços dos insumos e matérias-primas. Importante destacar que o índice havia registrado valores acima de 60 pontos no último trimestre de 2024 (64,2 pontos) e no primeiro de 2025 (62,4 pontos), de forma que os empresários percebem uma alta de preços bem menos intensa e menos disseminada nessas comparações.

Preço médio das matérias-primas

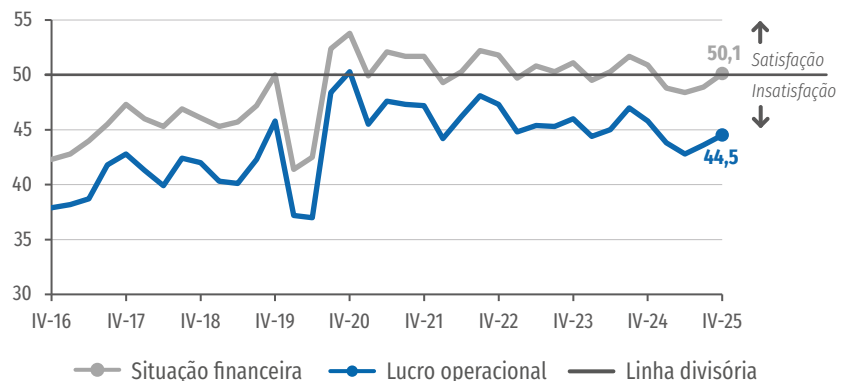
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

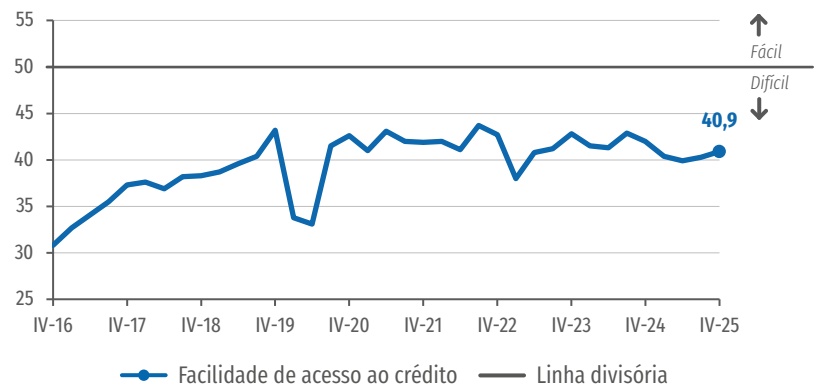
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2025

Carga tributária, taxa de juros e falta de demanda no topo do *ranking* de principais problemas

No quarto trimestre de 2025, os três principais problemas enfrentados pelas indústrias brasileiras seguem os mesmos do trimestre anterior. Mantendo-se em primeiro lugar, a elevada carga tributária, apontado por 41,1% das indústrias. Completando o pódio dos principais problemas, estão taxas de juros elevadas em segundo lugar (28%) e demanda interna insuficiente em terceiro (26,8%) invertendo as posições do trimestre anterior.

Esses problemas ocuparam as três primeiras posições do *ranking* de principais problemas durante todos os trimestres do ano de 2025.

Na quarta colocação está a falta de ou alto custo de trabalhador qualificado, apontado por 23,1% das empresas.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre
Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2026

Expectativas melhoram em janeiro

Todos os índices de expectativas apresentaram alta na passagem de dezembro de 2025 para janeiro de 2026, movimento que é usual para o período.

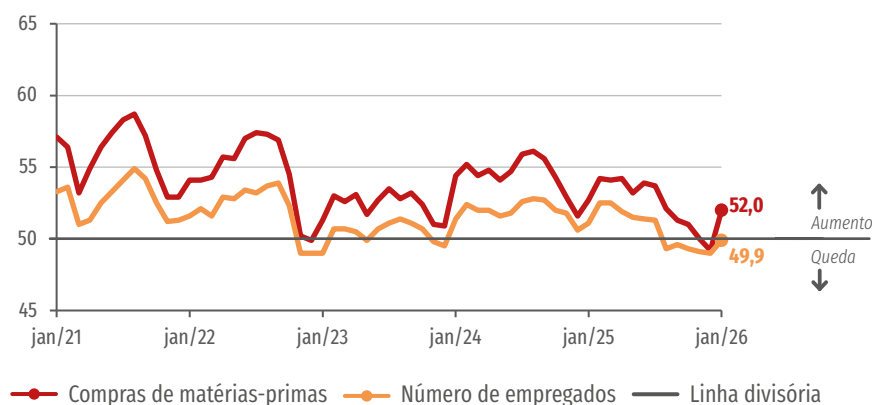
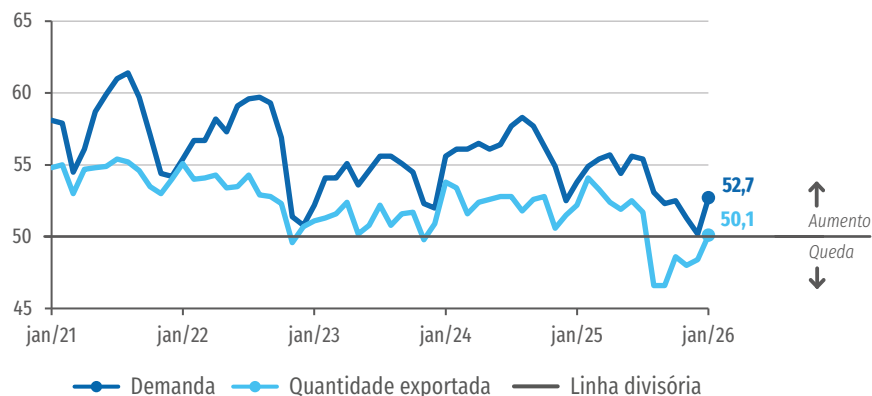
O índice de expectativa de demanda por produtos aumentou 2,5 pontos em janeiro de 2026, de 50,2 pontos para 52,7 pontos. O índice estava praticamente sobre a linha divisória e agora se afastou desse patamar, o que revela que a expectativa passou de alta bastante moderada da demanda nos próximos seis meses para uma alta mais expressiva.

O índice de expectativa de compra de insumos e matérias-primas apresentou a maior alta na passagem de dezembro de 2025 para janeiro de 2026, 2,8 pontos, passando de 49,2 pontos para 52,0 pontos. Ao cruzar a linha divisória de 50 pontos, a expectativa dos empresários, que anteriormente apontava para uma expectativa da redução das compras de insumos e matérias-primas nos seis meses seguintes, passou a indicar a alta do ritmo dessas aquisições nos próximos seis meses.

Já o índice de expectativa de número de empregados registrou aumento de 0,9 ponto, passando de 49,0 em dezembro para 49,9 pontos em janeiro de 2026. Embora o índice tenha completado seis meses abaixo da linha divisória de 50 pontos, com a alta de janeiro o índice inicia 2026 praticamente sobre a linha divisória.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

Ou seja, a expectativa para os próximos seis meses, deixou de ser de queda clara do número de empregados para algo mais próximo da estabilidade.

Por fim, o índice de expectativa de quantidade exportada registrou aumento de 1,7 ponto, passando de 48,4 pontos em dezembro de 2025 para 50,1 pontos em janeiro de 2026. Com a alta, a segunda consecutiva, o índice deixou de registrar valores abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que vinha ocorrendo desde agosto de 2025. Assim, a expectativa da evolução da quantidade exportada nos seis meses seguintes, antes amplamente negativa, passou a ser de manutenção.

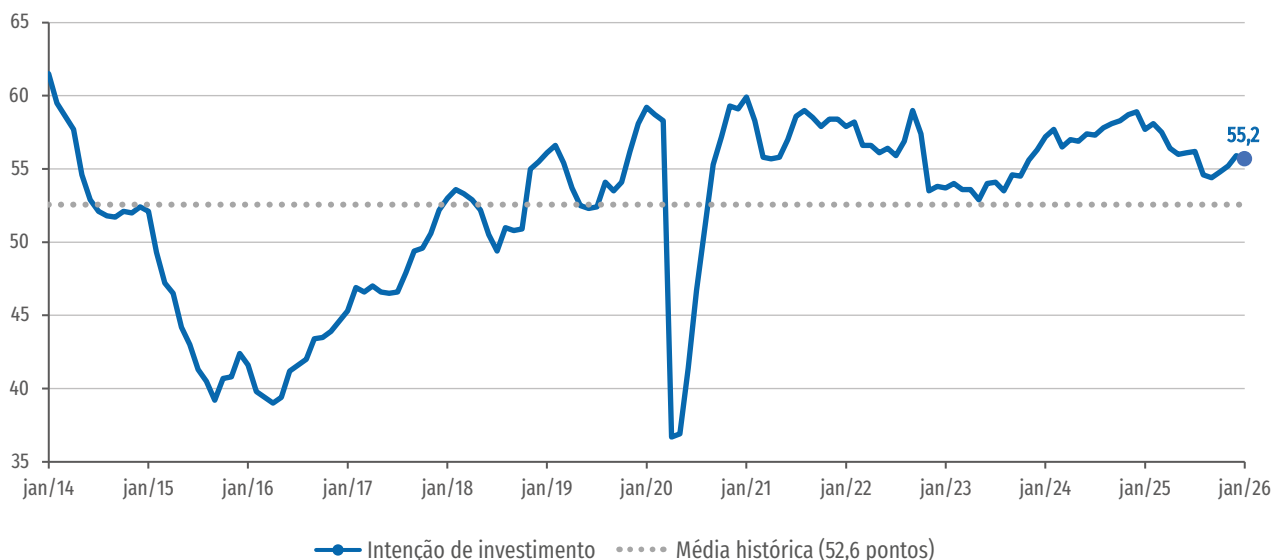
Intenção de investimento da Indústria tem leve queda

O índice de intenção de investimento da Indústria apresentou queda de 0,2 ponto na passagem de dezembro para janeiro de 2026, ao recuar de 55,9

pontos para 55,7 pontos. Após interromper trajetória de três altas consecutivas, o indicador começa o ano 2,0 pontos abaixo do valor registrado em janeiro de 2025, quando marcou 57,7 pontos.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria.



RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV-24	III-25	IV-25	IV-24	III-25	IV-25	IV-24	III-25	IV-25	IV-24	III-25	IV-25
Indústria geral	45,8	43,6	44,5	64,2	55,2	55,3	50,9	48,9	50,1	42,0	40,3	40,9
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	46,5	45,4	45,9	59,3	57,8	55,1	51,3	56,1	50,5	48,0	44,8	47,0
Indústria de transformação	45,7	43,6	44,4	64,4	55,2	55,3	50,8	48,6	50,0	41,8	40,1	40,7
POR PORTE												
Pequena ¹	42,7	41,4	43,0	64,3	58,3	56,6	46,0	45,1	45,6	38,8	37,6	36,9
Média ²	44,7	43,2	43,8	65,5	56,1	56,0	50,2	48,5	49,3	42,5	39,8	41,8
Grande ³	47,9	45,0	45,6	63,4	53,2	54,3	53,6	51,0	52,7	43,3	42,0	42,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria

	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	III-25	IV-25		III-25	IV-25		III-25	IV-25		III-25	IV-25	
Itens	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Elevada carga tributária	37,8	41,1	1	40,7	41,6	1	36,5	45,4	1	34,6	34,1	1
Taxas de juros elevadas	27,3	28,0	2	26,4	26,9	3	27,1	25,0	3	28,9	33,8	2
Demanda interna insuficiente	28,8	26,8	3	26,1	23,5	4	29,6	28,7	2	32,2	29,9	3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	22,9	23,1	4	25,3	28,4	2	23,9	21,3	4	17,5	16,8	5
Competição desleal	19,1	19,0	5	22,7	23,3	5	17,1	17,3	5	15,7	14,0	8
Falta ou alto custo da matéria prima	16,7	17,3	6	18,0	19,1	6	18,0	17,1	6	12,7	14,6	6
Inadimplência dos clientes	11,5	12,3	7	15,3	16,7	7	9,6	10,1	12	7,5	7,9	14
Competição com importados	11,3	12,1	8	10,5	11,5	10	10,4	12,5	9	14,2	12,8	9
Burocracia excessiva	11,8	12,1	8	11,7	11,6	9	11,6	14,3	7	12,0	10,1	11
Insegurança jurídica	10,9	11,7	10	8,8	8,7	12	11,0	13,2	8	14,5	14,6	6
Demanda externa insuficiente	9,3	11,0	11	5,3	6,7	14	11,6	11,6	10	13,0	17,4	4
Falta de capital de giro	12,0	10,9	12	14,7	14	8	10,2	8,1	14	9,9	9,8	12
Dificuldades na logística de transporte	8,1	9,2	13	6,4	7,3	13	8,8	10,5	11	10,2	10,7	10
Falta ou alto custo de energia	8,4	9,0	14	10,3	10,9	11	7,8	10,1	12	6,0	4,3	16
Falta de financ. de longo prazo	5,6	5,1	15	4,6	4,5	15	5,5	3,9	15	7,5	7,6	15
Taxa de câmbio	2,7	3,5	16	1,5	1,3	16	2,7	2,6	16	4,8	8,5	13
Outros	3,2	3,0	-	1,7	1,6	-	4,3	4,2	-	4,2	3,7	-
Nenhum	6,4	6,1	-	6,1	4,5	-	6,7	5,9	-	6,3	9,1	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	dez/24	nov/25	dez/25	dez/24	nov/25	dez/25	dez/24	nov/25	dez/25	dez/24	nov/25	dez/25	dez/24	nov/25	dez/25	dez/24	nov/25	dez/25
Indústria geral	42,5	44,4	40,9	48,7	47,6	46,9	69	70	66	43,4	43,1	40,9	47,9	49,5	48,4	49,3	50,7	50,6
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	44,0	45,1	43,4	53,2	48,1	49,5	70	71	68	41,6	45,4	44,2	52,7	48,7	46,4	51,2	47,6	48,0
Indústria de transformação	42,5	44,5	40,9	48,6	47,5	46,8	69	70	66	43,5	43,0	40,8	47,7	49,5	48,4	49,2	50,8	50,7
POR PORTE																		
Pequena ¹	44,0	46,6	41,8	48,2	48,1	46,6	64	65	61	43,9	44,3	41,3	47,7	48,0	45,4	46,2	46,7	46,7
Média ²	42,7	44,6	41,6	49,1	46,3	47,3	68	68	65	42,3	42,7	41,2	49,9	50,4	49,8	49,4	49,8	50,3
Grande ³	41,6	43,2	40,0	48,7	48,0	46,9	73	74	70	43,7	42,7	40,6	46,9	49,8	49,1	50,7	53,1	52,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	jan/25	dez/25	jan/26	jan/25	dez/25	jan/26	jan/25	dez/25	jan/26	jan/25	dez/25	jan/26	jan/25	dez/25	jan/26
Indústria geral	53,8	50,2	52,7	52,2	48,4	50,1	52,7	49,2	52,0	51,1	49,0	49,9	57,7	55,9	55,7
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	53,3	55,1	56,2	55,4	59,4	56,3	46,9	52,2	55,3	54,3	49,0	50,1	57,7	59,3	58,4
Indústria de transformação	53,8	50,0	52,4	52,0	47,8	49,8	52,8	49,1	51,9	51,0	49,0	49,9	57,6	55,7	55,5
POR PORTE															
Pequena ¹	52,2	49,9	52,4	50,0	45,5	47,7	51,1	48,3	51,2	49,8	48,6	49,5	44,3	41,2	41,1
Média ²	53,0	49,0	52,8	53,5	50,3	51,5	51,3	49,1	52,0	50,4	49,0	50,5	55,2	54,0	54,1
Grande ³	55,0	51,0	52,7	52,6	48,9	50,6	54,2	49,7	52,4	52,2	49,2	49,8	65,8	64,2	63,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da Indústria

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.341 empresas, sendo 552 pequenas, 459 médias e 330 grandes.

Período de coleta

5 a 14 de janeiro de 2026.

Documento concluído em 23 de janeiro de 2026.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial

SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Joao Pedro Moreira Pupe | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

